

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.
Visão	Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
0017	EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA	60 h T - 40h / P - 20h	1°

EMENTA

Estudo da embriologia. Períodos pré-embrionário e embrionário. Anexos embrionários. Mal formação congênita. Microscopia. Tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Sistemas cardiovascular, digestório, respiratório, tegumentar, imunitário, urinário, genital masculino e feminino. Visão e audição.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender os aspectos gerais do desenvolvimento embriológico humano, a partir da análise dos tecidos básicos e dos sistemas orgânicos sob os aspectos estruturais e funcionais.

ESPECÍFICOS:

Demonstrar o conhecimento do processo de desenvolvimento embrionário, assim como as principais causas de malformações congênitas que possam ocorrer durante esse período.

Obter noções de microscopia e seu funcionamento.

Analisar os tecidos básicos dos organismos: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso sob os aspectos estruturais, funcionais e embriológicos;

Descrever a organização estrutural dos sistemas orgânicos: aparelho cardiovascular, respiratório e órgãos dos sentidos, tegumentar, imunitário, digestivo, endócrino e genito urinário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - EMBRIOLOGIA GERAL (22h)

- 1.1 Introdução ao Estudo da Embriologia
- 1.1.1 Conceitos fundamentais
- 1.1.2 Principais aspectos do desenvolvimento embrionário
- 1.2 Princípio do desenvolvimento humano (primeira semana)
- 1.2.1 Fecundação
- 1.2.2 Clivagem do zigoto
- 1.2.3 Início da implantação (nidação)
- 1.3 Segunda Semana de desenvolvimento humano
- 1.3.1 Término da implantação
- 1.3.2 Desenvolvimento embrionário inicial
- 1.4 Terceira Semana de desenvolvimento humano
- 1.5 Quarta à Oitava semana de desenvolvimento humano
- 1.6 Nona à Trigésima Oitava semana de desenvolvimento humano



- 1.6.1 Principais eventos do período fetal
- 1.6.2 Fatores que influenciam o crescimento fetal
- 1.6.3 Malformações Congênitas

UNIDADE II - HISTOLOGIA GERAL (26h)

- 2.1 Introdução à Histologia
- 2.1.1 Meios e métodos de estudo em histologia
- 2.2 Tecido Epitelial
- 2.2.1 Tecido epitelial de revestimento
- 2.2.1.1 Características gerais: morfologia celular e matriz
- 2.2.1.2 Funções e localização
- 2.2.2 Tecido Epitelial Glandular
- 2.2.2.1 Funções
- 2.2.2 Classificação das glândulas
- 2.3 Tecido Conjuntivo propriamente dito
- 2.3.1 Tecido Ósseo
- 2.3.2 Tecido Cartilaginoso
- 2.3.3 Tecido Adiposo
- 2.3.4 Tecido Sanguíneo
- 2.4 Tecido Muscular
- 2.5 Tecido Nervoso e Sistema Nervoso

UNIDADE III - NOCÕES GERAIS SOBRE HISTOLOGIA ESPECIAL (12h)

- 3.1 Sistema Cardiovascular
- 3.2 Sistema Respiratório
- 3.3 Órgãos dos Sentidos
- 3.4 Sistema Tegumentar
- 3.5 Sistema Imunitário
- 3.6 Sistema Digestivo
- 3.7 Sistema Urinário
- 3.8 Genital Masculino
- 3.9 Genital Feminino
- 3.10 Visão e Audição

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS PREVISTOS

Desenvolvimento de técnicas de analise em microscópio dos tecidos do corpo humano; aplicação prática de analise como método avaliativo (reconhecimento do tecido com a estrutura do corpo humano).

Júri Simulado.

Exploração do conhecimento prévio em aula teórica e aplicabilidade cognitiva do exposto em aula teórica com estimulação de atividades de sala (relatório ou resumo da aula).

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS - TDE's

TDE 1: Relatórios de Aula Prática – Atlas Histológico (8h)

TDE 2: Leitura, análise e resenha de um artigo científico (4h)

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e seus acessórios; Data Show, Computadores; TV e Vídeo.



SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudo dirigido, estudo de casos etc.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais: a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina; b) três notas parciais (aproximadamente a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma: avaliação escrita individual com peso de 100% quando admitir, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico; avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas: leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, em sala de aula, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado, essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 3ª avaliação, conforme correlação entre artigo e conteúdo trabalhado; outras atividades que se fizerem necessárias de acordo com a complexidade dos conteúdos.

Para avaliação das práticas poderão ser admitidos: relatório parcial das atividades práticas; elaboração do Atlas Histológico.

As práticas em laboratório, para avaliação das habilidades específicas e o desempenho do discente, individualmente, deverá ser adotada, ainda, uma prova prática com base em roteiro próprio e adequado à situação.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média 4,0 (quatro), se submeterá à prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo Científico:

ZATZ, Mayana. Clonagem e células-tronco. **Estud. av.**, São Paulo , v. 18, n. 51, p. 247-256, Ago. 2004.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GARCIA, S. M, L.; FERNANDEZ, C. G. **Embriologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2012.

NEIVA, Gentileza Santos Martins (Org.). **Histologia.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. *E-book*

PAOLI, Severo de (Org.). **Citologia e embriologia**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. *E-book*



COMPLEMENTAR

CORMACK, D. H. **Fundamentos de histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

GODOY, Alessandra Eifer Guerra; LITVIN, Isnard Elman (Ogs.). **Caderno de histologia.** Caxias do Sul, RS: Educs, 2014. *E-book*

GITIRANA, L. de B. **Histologia:** conceitos básicos dos tecidos. São Paulo: Atheneu, 2004.

GLEREAN, A. Manual de Histologia. São Paulo, 2003.

MELLO, R de A. Embriologia humana. São Paulo: Atheneu, 2002.

Coordenação do Curso de Fisioterapia